

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

10-03-2010

1. (PT) - Bola, 09-03-2010, Campeãs vão a Gaia na 1. ^a ronda	1
2. (PT) - Jogo, 09-03-2010, "Estamos a jogar acima das nossas capacidades"	2
3. (PT) - Record, 09-03-2010, À vista desarmada	3
4. (PT) - Record, 09-03-2010, Sorteio da Champions envolve Ricardo Costa	4
5. (PT) - Record, 09-03-2010, Portugueses no estrangeiro	5
6. (PT) - Record, 09-03-2010, Júniores femininos no Quatro Nações	6
7. (PT) - Correio do Minho, 06-03-2010, Promoção de andebol como modalidade paralímpica	7
8. (PT) - Tribuna Douro, 01-03-2010, Jogos Desportivos com mais modalidades	10



09-03-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41

Cores: Cor

Área: 5,49 x 10,20 cm²

Corte: 1 de 1

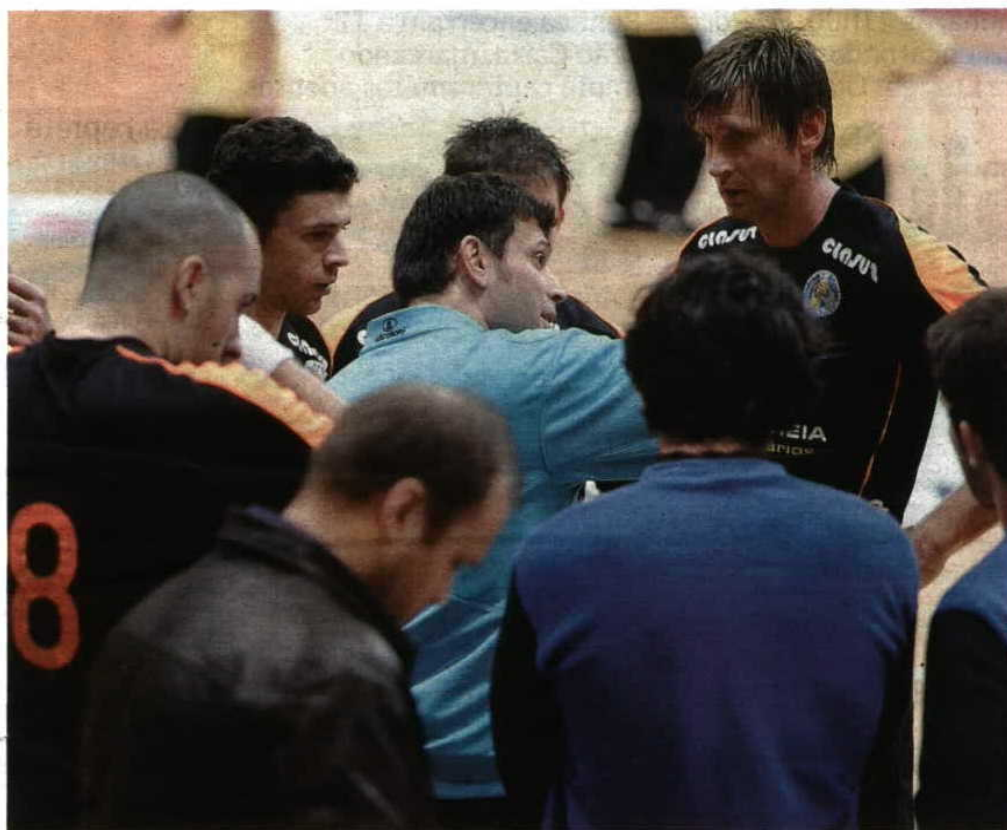
**ANDEBOL**

Campeãs vão a Gaia na 1.ª ronda

→ Fase final foi sorteada com 14 jornadas em três meses e arranca já este fim-de-semana

A visita da Madeira SAD ao Colégio de Gaia é o jogo grande da 1.ª jornada da fase final, que se inicia este fim-de-semana e que engloba também a recepção do Colégio João de Barros ao Alavarium, a visita do Gil Eanes à Juve Lis e o Juve Mar-Santa Joana. Com três jornadas duplas (2.ª/3.ª, 5.ª/6.ª, 8.ª/9.ª) destaque para os encontros entre Madeira, SAD e G. Eanes na 4.ª ronda, em Lagos, e 11.ª, no Funchal, sem esquecer a última jornada, que vai opor as algarvias ao Colégio João de Barros, em Pombal.

H. C.



Coesos - Paulo Fidalgo tem um grupo que sabe bem o que é andar a jogar entre os melhores

6

O Madeira SAD foi campeão pela primeira e única vez há quase seis anos, pela mão de Doner

27

A média de idades do plantel. O mais novo é Gabriel Jesus (20 anos), o mais velho é Vladimir Bolotski (41 anos)

ANDEBOL

PAULO FIDALGO ➤ O técnico do Madeira SAD, explicou a O JOGO porque gosta de veteranos e a que se deve a fase positiva da equipa que venceu ABC, Benfica e Sporting

“Estamos a jogar acima das nossas capacidades”

Paulo Fidalgo, o técnico do Madeira SAD, não desvaloriza o facto de a equipa ter vencido, nos últimos três jogos, três dos principais candidatos ao título (ABC, Benfica e Sporting), pelo contrário, diz mesmo que “as pessoas não fazem ideia da dificuldade que é um clube como o Madeira SAD, de uma ilha, andar sempre entre os primeiros”, mas também não embarca em euforias e reconhece: “Estamos a jogar acima das nossas capacidades. É uma fase muito boa que se deve ao facto de alguns dos nossos jogadores estarem a jogar nos limites das suas capacidades, algo que se reflecte no conjunto. Isso, aliado à nossa organização e ao modelo de jogo, faz com que as coisas corram bem.”

Miguel Ribeiro

Mesmo assim, para o técnico dos insulares, “jogar numa semana e meia com três grandes e ter um saldo positivo, mesmo neste momento, não é fácil, é quase uma crueldade ditada pelo sorteio”. Mas a equipa nem sempre esteve bem: “A fase pós-Portimão foi má. Sentimos muito a derrota com o Belenenses, na Supertaça, e depois tivemos logo três jogos sem tempo para recuperar anímica e fisicamente e isso levou-nos a um momento complicado”, confessa Paulo Fidalgo que parece talhado para treinar conjuntos com uma média de idade superior ao habitual.

“As pessoas falam da experiência dos jogadores do Madeira mas eu não concordo nada. Hoje em dia um jogador de 30 anos já atingiu a maturidade total, há pouca diferença entre os 30 e os 38. Depois nomes como um Fábio Magalhães ou como o Laurentino, têm a mesma experiência e são internacionais. Agora nós temos sabido potenciar essa experiência”, explica Paulo Fidalgo, para quem “ter jogadores com esta idade garante estabilidade

de do plantel e qualidade para manter o clube entre os melhores”.

Com o sexto lugar quase garantido, o Madeira SAD vai cumprindo os objectivos traçados no início da época, mas como Paulo Fidalgo defende: “Fazer uma equipa na Madeira é muito mais caro do que no continente.” Tem razão...■

JOGO É AMANHÃ

FC Porto é o alvo seguinte

Após um trio de grandes, segue-se outro, o FC Porto. Mais complicado não poderia ser. Mas a este ritmo a pergunta teria de ser: as vitórias sobre os grandes vão continuar? Paulo Fidalgo sorri e responde: “Não temos nenhuma obsessão pelos grandes, mas cada golo, cada ponto, é importante para chegar à próxima fase. Iremos jogar com a melhor equipa, actualmente, em Portugal, temos os jogadores motivados e queremos tentar dificultar-lhes a vida ao máximo.”



Zona M



João Querido Manha

JORNALISTA
COMENTADOR DA TVI

OS ERROS ESTÃO TIPIFICADOS. AJUSTAM-SE A PERFIS E SÃO IMPUTÁVEIS A UM NÚMERO RESTRITO DE ÁRBITROS

À vista desarmada

Nas 22 jornadas já disputadas da Liga estão contabilizados menos de 60 erros (realmente) graves de arbitragem. Menos de três erros por jornada, afetando um em cada quatro jogos – um balanço negativo, a dar que pensar, mas cuja solução mora bem longe da capelinha do International Board de onde alguns crentes esperavam que pudesse brotar o milagre dos olhos eletrónicos.

Na justificação da sua resistência inabalável, os sábios da bola mataram a extraordinária ideia do “chip” na bola e também o denominado olho de falcão nas balizas. As dúvidas sobre a fiabilidade dos sistemas bem como o seu custo exorbitante já seriam razões suficientes, se não houvesse ainda uma outra, absolutamente esmagadora: são raríssimos os lances que caem dentro do muito restrito campo de observação de tais mecanismos. A título de exemplo, em 176 jogos da Liga portuguesa não se registou um único lance de dúvida de transposição da linha de golo e em todas as competições estudadas tal incidência é sempre inferior a 1 por cento. Lances de golo à mão, como o de Thierry Henry, houve apenas um em sete meses.

Encerrando aqui a discussão hipócrita, sobra o verdadeiro problema – o da competência dos árbitros, que só pode ser superado



com mais e melhor formação e com a transparência de assumir e publicar os defeitos crónicos dos menos habilitados. Exceto se o problema for encarado por um daqueles filósofos da bola que preferem o subjetivismo da análise empírica ao rigor da estatística, os dados mostram semanalmente o que é preciso melhorar no desempenho humano.

Os erros graves mais comuns na Liga portuguesa são as grandes penalidades flagrantes não assi-

naladas, num total de 22 (uma por jornada), 15 em lances de contacto físico e 7 em desvios de bola à mão.

Estes erros estão tipificados, ajustam-se a perfis e são imputáveis a um número restrito de árbitros. Por exemplo, Cosme Machado já recusou marcar cinco grandes penalidades (em sete jogos) como a de Bruno Alves sobre Djalmir. Por seu turno, Soares Dias é mais condescendente com o andebol (três não assinalados). Por excesso, os penáltis com simulação, sempre escandalosos, são sete – três deles vislumbrados por Carlos Xistra.

Também os maus julgamentos do fora-de-jogo (11 golos mal invalidados, 4 mal validados) são atribuíveis a um número restrito de árbitros auxiliares, o que valoriza as centenas de decisões corretas que tomam ao longo da época. E as más sanções disciplinares são ainda menos (7 casos flagrantes de cartões vermelhos) e, quase sempre, remíveis pelas instâncias disciplinares.

A estatística distingue os árbitros pelo número de faltas, de cartões ou de grandes penalidades, por defeito ou por excesso, e quais os que se afastam do padrão correto. São geralmente os mais polémicos, uma minoria escrutinável. À vista desarmada,

Escrevem nesta página: Nuno Farinha (domingo), Artur Agostinho (2.ª feira), João Querido Manha (3.ª), João Góvern (4.ª), Rui Santos (5.ª), Carlos Daniel (6.ª) e Dias Ferreira (sábado)
Os textos são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não podem ser confundidos com a opinião do jornal, expressa nos editoriais assinados pela direção

**ANDEBOL****Sorteio da Champions
envolve Ricardo Costa**

O Ademir, de Ricardo Costa, conhece hoje o adversário dos oitavos-de-final da Liga dos Campeões. A equipa espanhola, 3.ª do Grupo D, foi colocada no Pote 3 do sorteio de Viena (Áustria), indo defrontar outra do Pote 2, onde estão os russos do Chekhovskie Medvedi, alemães do Rhein-Neckar Löwen e HSV Hamburg, e catalães do Barcelona, mas com a restrição de jogar com o Ademir. As equipas do Pote 1 – Montpellier (Fra), Veszprem (Hun), Ciudad Real (Esp) e Kiel (Ale) –, podem cruzar-se com as do Pote 4 – Constanta (Rom), Gorenje (Esl), FCK e Kolding (Din).



PORTUGUESES NO ESTRANGEIRO

ANDEBOL

RICARDO COSTA

ADEMAR/CHAMPIONS (EUR)

Extremo marcou 3 golos na vitória (30-28) ante suíços do Amicitia Zurique. O Ademar acabou em 3.º (11 pts.) do Grupo D, seguindo para a fase seguinte.

RICARDO COSTA

ADEMAR/ASOBAL (ESP)

Regresso à titularidade com triunfo (28-25) e 3 tentos na recepção a Antequera.

JOSÉ COSTA

PILOTES POSADA/ASOBAL (ESP)

Pivô fez 2 golos aos galácticos do Ciudad Real, vitoriosos (27-22) em Vigo.

ALEXANDRINA BARBOSA

ITXAKO/DIV. HONOR (ESP)

Triunfo (23-17) na visita ao BM Gijon vale liderança (16 pts.).

BASQUETEBOL

FILIPE DA SILVA

EVREUX (PRO B/FRA)

Base jogou 40' com 9p, 9r, 15a, 1rb, 1dl na vitória (82-66) caseira ante o Boulazac.

JOÃO "BETINHO" GOMES

BREGGÁN (LEB ORO/ESP)

Internacional foi titular, esteve em campo 32' (19p, 3r, 3a) no triunfo (102-93) perante o Basquet Mallorca.

CLÁUDIO FONSECA

LUCENTUM (LIGA EBA/ESP)

Português (6p, 5r) perdeu (70-73) na deslocação ao Valencia BC.

SÓNIA REIS

CADI LA SEU (LF/ESP)

Triunfo (80-72) na recepção ao Argón Uni Girona com a portuguesa a ser a MVP (19p, 8r, 3rb, 2dl) do encontro.

CARLA NASCIMENTO

UNIV. FERROL (LF 2 A/ESP)

Derrota (69-85) no recinto do Extrugasa, jogando 40' (3p, 2r, 3a, 2rb).

SOFIA RAMALHO

PIO XII (LF 2 A/ESP)

CB Cajacanarias venceu (67-51) fora, tendo a portuguesa atuado 23' (7p, 2r).

ANA OLIVEIRA

DURÁN LUGO (LF 2 A/ESP)

Apenas 9' em campo (1r, 1a) na derrota (81-91) com o Valbusenda.

D. ESCÓRCIO/T. MILOVAC

CB CONQUERO (LF 2 B/ESP)

Tamara Milovac (10p, 6r, 1a) atuou 29' e Débora Escórcio (6p, 2r, 2rb) 15, na derrota (70-89) ante Alvargómeiz.

MERY ANDRADE

UMANA VENEZIA (TAÇA/ITA)

Portuguesa continua lesionada, tendo a sua equipa perdido (65-66) na final-four da Taça com Familia Wuberschio.

HÓQUEI

EM PATINS

RICARDO BARREIROS LICEO

CORUNA (OK LIGA/ESP)

Internacional marcou 4 golos na vitória (9-4) sobre o Vilafranca. O Liceo continua líder (52 pts.).

DIOGO LÃ

ALCOY (OK LIGA/ESP)

Triunfo (5-4) na recepção ao Shum Maçanet. O Alcoy é 11.º (24 pts.).

NUNO ORNELAS

ROLLER OVIEDO (1.ª DIV/ESP)

Vitória (5-3) ante Alcobendas.

MIGUEL FERNANDES

VIGO STICK (1.ª DIV/ESP)

Derrota (3-5) na visita ao Vendrell.

JORGE FONSECA/SÉRGIO PEREIRA

ISERLOHN (EUROLIGA/EUR)

Dupla começou no banco e ficou em branco na derrota (3-7) em Itália frente ao AS Valdagno.

VOLEIBOL

ANDRÉ LOPES

NOLIKO (1.ª DIV/BEL)

Termina 1.ª fase no 2.º lugar, após perder por 2-3 com o Antuérpia.

FREDERICO SIQUEIRA

AVERBODE (1.ª DIV/BEL)

Terminou no 6.º lugar a 1.ª fase, mercê do triunfo por 3-0 sobre o Euphony.

EURICO PEIXOTO

CLUB ALÈS (PRO A/FRA)

Zona 4 somou 4 pontos no triunfo por 3-2 sobre o Paris-Volley. Desceu a 15.ª.

CARLOS TEIXEIRA

POITIERS (PRO A/FRA)

Equipa do libero desceu ao 4.º lugar, após derrota por 0-3 com o Tours.

NUNO PINHEIRO

BEAUVAIS (PRO A/FRA)

Distribuidor somou 6 pontos no triunfo por 3-2 diante do Rennes. É 5.º.

VALDIR SEQUEIRA

PIACENZA (SÉRIE A/ITA)

Equipa desceu ao 6.º lugar, após a derrota em Treviso por 0-3.

CATARINA MARTINS

PAYS D'AIX VENELLES (NAT.2/ESP.)

Mantém-se no 3.º lugar, após triunfo por 3-1 sobre o Provence.



ANDEBOL

**Juniores femininos
no Quatro Nações**

A Seleção feminina de juniores vai preparar a qualificação para o Mundial Sub-20 no Torneio das Quatro Nações (2-4 abril), em Lille, com os adversários França, Alemanha e Espanha. A treinadora Sónia Araújo convocou 16 jogadoras, para estágio que começa dia 30.



Promoção de andebol como modalidade paralímpica

Está em marcha a implementação do andebol como modalidade paralímpica, através da campanha "Andebol 4 all". Ontem, em Braga, decorreu uma acção de formação que contou com a presença de atletas do ABC e Xico Andebol.

> paulo machado

Decorreu ontem na cidade de Braga — Universidade do Minho — uma acção de formação para a prática de andebol em cadeira de rodas, através de um protocolo estabelecido entre a Federação de Andebol de Portugal, Comité Paralímpico e Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência. O objectivo passa por incluir a modalidade no projecto paralímpico, através de um projecto designado por "Andebol 4 all", que será implementado nas escolas, clubes e diversas instituições. Braga foi palco da segunda acção nacional de formação, depois da experiência na final da supertaça, em Portimão. "O importante é divulgar o projecto, através do desporto escolar, e ainda no movimento associativo, para fazer entender que o andebol pode ser praticado por todos", apontou Joaquim Escada.

Os atletas do ABC, Tiago Pereira, Luís Bogas e Levko Naumoski participaram na parte teórica desta acção. Os joga-



ROSA SANTOS

Parte prática da acção de formação de andebol em cadeira de rodas que ontem decorreu na Universidade do Minho

dores do Xico Andebol, Pedro Barbosa, Jorge Rodrigues, Ivo Silva e Pedro André Barbosa chegaram mesmo a participar na parte prática, em cadeira de rodas. As regras da competição estão definidas, com destaque para duas vertentes. Andebol de sete, exactamente com as mesmas re-

gras, e andebol 4 que se cinge às regras do andebol de praia.

Através do site da Federação Portuguesa de Futebol será possível consultar as regras da competição. "Temos já muitos pedidos, alguns pessoais, e outros de instituições, para saberem mais informações", salientou ainda

Joaquim Escada. Atletas da equipa Júnior do ABC, João Luís Vilaça, Carlos Osório, Elias Vilela e Sergio Caniço, juntaram-se a esta iniciativa. E não faltou ainda a presença da APD Braga, que tem dado cartas no basquetebol em cadeira de rodas.



DESPORTO ADAPTADO >> 25

**Andebol em cadeira
de rodas mostra argumentos**

06-03-2010

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 7,77 x 3,32 cm²

Corte: 3 de 3



Braga: está em marcha a implementação do andebol como modalidade paralímpica através da mega-campanha 'Andebol 4 all'. >>25



Jogos Desportivos com mais modalidades



O município lamecense volta a ser palco dos Jogos Desportivos, mas este ano com mais três modalidades do que em 2009. Às estreantes aquatlo, desporto aventura e orientação juntam-se as modalidades de andebol, atletismo, BTT, boccia, futebol de 5 e futebol de 7, jogos tradicionais, minigolfe, natação, ténis de mesa, voleibol 2 x 2 e 4 x 4.

A 5ª edição dos Jogos Desportivos começou a 24 de Fevereiro e terminará a 25 de Julho, no Parque Isidoro Guedes. “É uma

grande festa do desporto, que congrega uma boa parte da actividade e da dinâmica que todas as instituições e freguesias levam a cabo”, destacou o presidente da câmara, Francisco Lopes.

A iniciativa tem como finalidade “dinamizar toda a população e criar um espírito mobilizador para a prática desportiva na região”, lembrou a vereadora do desporto, Margarida Duarte, na sessão pública de apresentação. Os Jogos Desportivos são também “um motivo de encontro

e relacionamento inter-concelhio”, que culmina na realização das Olimpíadas da Amizade Carlos Costa 2010, onde participam 17 municípios do distrito de Viseu.

Nesta 5ª edição, perspectiva-se uma maior adesão. “Gostaria que pudéssemos ultrapassar os 1000 participantes. Penso que subiremos, porque aumentámos o número de modalidades, apesar de não serem modalidades de massas têm muitos praticantes”, adiantou o autarca. No ano anterior, os Jogos Desportivos contaram com a participação de 29 colectividades e 902 atletas.

Até 19 de Junho, as provas realizam-se aos fins-de-semana e feriados, contando com a participação de associações desportivas, escolas e freguesias. Outra das novidades deste ano é a criação de um escalão para maiores de 30 anos, com o objectivo de atenuar a competitividade que existia entre escalões com idades díspares.

As inscrições para aquele que é considerado “o maior evento desportivo do concelho” estão abertas até 7 dias úteis anteriores à data de início prevista para a realização de cada torneio. ☉